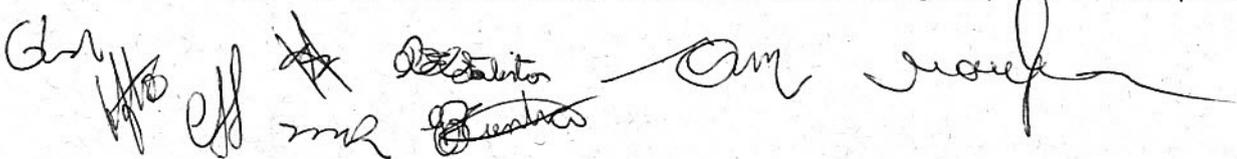




onze alunos matriculados mas que sequer sabe-se se eles desejam de fato retornar e concluir. Cilene expôs a realidade de alguns alunos que desejam terminar o curso, mas já venceram quatro anos de curso e mais um ano que é o período garantido pelo Programa Bolsa Permanência/MEC. Assim, a coordenadora sugere o trancamento de matrícula quando o aluno deixa de vir em dois semestres consecutivos. Retomando o quarto ponto da pauta, a coordenadora sugere que readequemos nosso recesso do colegiado em virtude do concurso de professores que deverá ocorrer até a segunda semana de agosto, a sugestão é que o recesso passe de primeiro de agosto à quinze de agosto para quinze de agosto a trinta e um de agosto, o que foi votado e aprovado pelos membros do colegiado. O próximo ponto de pauta se refere ao relato do Processo Seletivo Indígena – PSI/2015. O professor Ramiro tomou a palavra e afirma que o PSI/2015 surpreendeu positivamente porque conseguiu cumprir o edital no contexto da greve dos servidores da UNIFAP. Como resultado do PSI/2015 se matricularam treze Galibi-Marworno, dez Karipuna, quatro Palikur, dois Apalai-Waiana e um Wajãpi. Ramiro ressalta que se esperava um número grande de recursos, contudo, houve poucos. Comenta sobre “cartas de repúdio” entregue à comissão do PSI/2015, em consequência, a comissão participou de uma reunião com as lideranças da CCPIO (Conselho de Caciques dos Povos Indígenas do Oiapoque) quando foram externados os fatos sobre as cartas de repúdio. A comissão chegou à conclusão de que as cartas de repúdio não representam as comunidades, mas algumas desavenças ou casos específicos, os caciques se sentiram afrontados com as acusações das cartas de repúdio das quais eles desconheciam. Glauber sugere que o curso compre um rádio para comunicação com as comunidades. Para o ano que vem, Ramiro solicita que o curso tenha algum recurso financeiro para realizar a divulgação do PSI/2016, como gasolina, papel, reprografia e rádios comunicadores. Ramiro, Glauber e Gelsama esclarecem muitos pontos e questões que emergiram em discussão, sendo que a coordenadora sugere que essa discussão seja feita em outro momento, especificamente na semana de planejamento de curso. Sobre encaminhamentos e/ou deliberações, a coordenadora retoma a organização das comissões, no caso de AACC e TCC, que serão desenvolvidas por Carina, Ramiro e Gelsama. Cilene sugere que seja feita uma agenda com todas as atividades, assim, esta questão será retomada na semana de planejamento. A semana de planejamento ficou definida entre os dias treze e quinze de julho de dois mil e quinze, das nove horas ao meio dia e das quatorze às dezoito horas. O próximo ponto se refere ao estágio supervisionado dos alunos do curso, sobretudo, em relação aos alunos que estão faltando terminar apenas o estágio supervisionado II e o TCC. A professora Jussara pediu explicações a professora Carina sobre o estágio, nesse sentido, a professora Cilene informou que não iria entrar nesta pauta nesse momento; sucedeu-se uma discussão entre a professora Jussara e a professora Cilene, enquanto outros professores esclareciam a questão do estágio. Na sequência da pauta da reunião, a coordenadora apresentou a tabela/lista de alunos que estão ou irão fazer os estágios das turmas 2010, 2011, 2012 e 2013. A professora Mary esclareceu alguns pontos juntamente com a professora Carina. A professora Cilene pede para que se registre em ata que ela não quis cercear a manifestação da professora Jussara e pede desculpas. O professor Ramiro pede que se registre em ata que os professores estão sobrecarregados e que a ideia não é cercear o direito a perguntar, mas não retornar as discussões e assuntos resolvidos em reuniões anteriores. Foram apresentados os instrumentos de estágio supervisionado elaborados pela coordenação de estágio, professora Mary, com o auxílio da professora Carina: a) Orientações para a elaboração do plano de aula; b) Sugestão para elaboração do Relatório do Estágio Supervisionado II; c) Orientações gerais para o estágio supervisionado II; d) Plano de ensino do estágio supervisionado II; e) Registro do acompanhamento de estágio supervisionado; f) Cronograma de acompanhamento de estágio na escola; g) Lista de acompanhamento da coordenação de estágio; h) Lista de acompanhamento da



supervisão de estágio; i) Acompanhamento de estágio (in loco) – sala de aula; j) Termo de compromisso. Estes documentos irão conduzir os estágios neste próximo semestre. Próximo ponto de pauta, apresentação de projetos em andamento tanto de pesquisa quanto de extensão, sobretudo os novos, para dar ciência ao colegiado, e no caso de extensão, para ser aprovado pelo colegiado. A professora Cilene informa que há apenas um projeto de pesquisa em andamento no curso, especificamente o da professora Carina que informa que seu projeto concorreu e conseguiu uma bolsa PIBIC/CNPq para uma aluna indígena da turma 2014. O professor Glauber informa que, dentre todos os cursos do Campus Binacional, o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena é o que menos tem projetos de pesquisa. A respeito dos projetos de extensão, o professor Ramiro expõe que ainda está aguardando o registro do seu projeto de extensão. A coordenação pede que se registre em ata que o curso não tem nenhum curso de extensão porque o projeto do professor Ramiro já foi enviado há mais de três meses e ainda não foi registrado, contudo, a coordenação irá reiterar a necessidade de registro do projeto de extensão do curso. A coordenação abre espaço para a apresentação dos projetos de extensão e do grupo de pesquisa da professora Gelsama. O professor Ramiro informa que quer inserir dois nomes de pessoas no seu projeto de extensão que aguarda o registro pela UNIFAP/Macapá ainda este ano. A professora Gelsama apresentou o projeto de extensão do qual coordena “Ensino de Kheúól na universidade”, com a colaboração da professora Cilene e do professor Glauber. O projeto pretende disponibilizar um curso de língua Kheúól, para alunos indígenas e não indígenas. Gelsama ressalta que não há nenhum levantamento de quantas pessoas são falantes do Kheúól, que esse curso pretende revitalizar e valorizar a língua e incentivar seu uso, estreitando a distância entre universidade e comunidade, sendo que o projeto terá uma periodicidade de dois anos; o projeto começa ainda no segundo semestre e o curso possivelmente se concretizará no ano de dois mil e dezesseis. No que concerne a deliberação, nenhum professor manifestou-se contrário, portanto foi aprovado por unanimidade. A professora Gelsama apresentou também outro projeto de extensão que coordena: “Encontros na Fronteira”, que pretende proporcionar encontros, diálogos e discussões com professores pesquisadores que estão em passagem pelo Oiapoque. A professora explica que o projeto teve como motivação o interesse de alguns colegas pesquisadores que estejam em trânsito pelo Oiapoque e se disponibilizam em participar de encontros/cursos conosco, sendo que os colaboradores são Cilene, Carina e Ramiro. A coordenadora questionou se há alguém com dúvidas e se todos aprovam o projeto de extensão, assim, não havendo nenhum questionamento, o projeto foi aprovado pelo colegiado. Dando sequência na pauta da reunião, e não havendo necessidade de aprovação, passa-se para a comunicação e ciência das seguintes propostas: a professora Gelsama apresentou o Grupo de Estudos históricos e linguísticos dos Povos Indígenas do Amapá e Norte do Pará – GEHLn, do qual coordena e participam Cilene e Carina e que pretende ser um espaço para a memória do curso e para que se constitua um centro de documentação sobre os povos indígenas em estudo; a professora Cilene apresenta o projeto de pesquisa sob sua coordenação chamado “Processo de ensino e de aprendizagem de línguas: um estudo nas escolas da Terra indígena Uaçá” que pretende levantar informações sobre a realidade da língua e o interesse na escola, ressalta que nem todos os indígenas são falantes de Kheúól mas muitos são bilingues. Trata-se de um projeto linguístico que irá ser executado de janeiro de dois mil e dezesseis até janeiro de dois mil e dezoito, que tem a participação dos professores Gelsama e Glauber, será enviado por email e que se outros professores do curso tiverem interesse no tema podem solicitar inclusão. A coordenadora está trazendo outro informe, enviado pelo IEPÉ, que ocorrerá a Conferência Nacional de Política Indigenista entre os dias dezesseis e dezoito de julho de dois mil e quinze, na Aldeia Espírito Santo e que a coordenação será convidada. Não havendo nada mais a tratar, às dezoito horas e trinta

Glauber  
Cilene  
Carina  
Ramiro  
Gelsama

minutos. Eu, Carina Santos de Almeida, lavro a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Carina S. de Almeida, Gilda Fortes, L. C. de Oliveira, L. L. de Siqueira  
Romero Endras, Fátima, Myriam R. Z. Mendes  
José Paulo, Eulania Bentes da Cunha